

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

REQUERIMIENTO N° , DE 2015

Requer sejam tomadas as providências necessárias à convocação do Senhor **Augusto Amorim Costa**, apontado como operador da Queiroz Galvão no esquema de corrupção que envolve a Petrobras.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fundamento no art. 36, II do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão, sejam tomadas providências necessárias à convocação do Senhor **Augusto Amorim Costa**, apontado como operador da Queiroz Galvão, a fim de esclarecer as denúncias de corrupção que envolvem a estatal.

JUSTIFICAÇÃO

Ouvir o senhor **Augusto Amorim Costa**, considerado operador pela Operação Lava Jato, é de extrema importância para esta Comissão. Ele é apontado como operador da Queiroz Galvão. Segundo os investigadores, os 11 operadores lavaram centenas de milhões de reais desviados da Petrobras.

Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a investigar a prática de atos ilícitos e irregulares no âmbito da empresa Petróleo Brasileiro S/A (PETROBRAS), entre os anos de 2005 e 2015, relacionados a superfaturamento e gestão temerária na construção de refinarias no Brasil; à constituição de empresas subsidiárias e sociedades de propósito específico pela Petrobras com o fim de praticar atos ilícitos; ao superfaturamento e gestão temerária na construção e afretamento de navios de transporte, navios-plataforma e navios-sonda; a irregularidades na operação da companhia Sete Brasil e na venda de ativos da Petrobras na África - CPIPETRO

Para movimentar os milhões de dólares desviados da Petrobras, suspeita-se que o esquema de corrupção contava com pelo menos onze operadores. Eles atuavam para intermediar o pagamento de propina de várias empresas.

Segundo o Ministério Público Federal, o papel dos operadores era fazer a propina paga pelas empresas chegar até diretores da Petrobras e agentes públicos.

Ademais, o procurador regional da República Carlos Fernando Lima disse que a nona fase da Operação Lava Jato foi desencadeada a partir de informações de “colaboradores” que se beneficiaram da delação premiada.

Em vista do exposto, solicito o apoio dos ilustres pares na aprovação deste requerimento.

Sala das Reuniões, em de fevereiro de 2015.

Eliziane Gama
PPS/MA